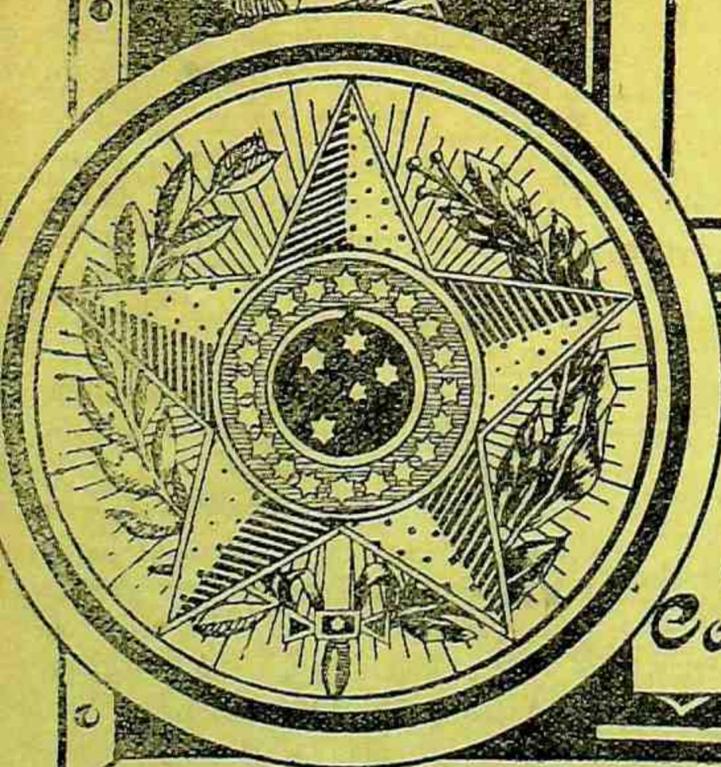


# AVE MARIA



**REVISTA MARIANA**  
SEMANAL ILLUSTRADA E POPULAR  
Orgão official no Brasil dos  
Congressos Marianos Internacionaes

# CONCORDES EM TUDO

# Comentando...

Nosso prezadissimo companheiro *O Santuario d'Apparecida*, que comnosco está a labutar tão proficientemente no apostolado mariano, publicou um artigo sobre a devoção ao Immaculado Coração de Maria, tão razoavel, tão passado do amor mariano, que não queremos resistir ao desejo de honrar com elle as columnas de nossa cara *Ave Maria*.

Eis o escripto :

«Será necessario dizer a um christão que deve tributar ao Coração de Maria um culto de amor? Este culto lhe é devido por tantos titulos. Se a beleza nos encanta, o Coração de Maria é todo puro e immaculado: se a virtude nos attrahe, o Coração de Maria é depois do de Jesus o mais perfeito: se apreciamos os dons divinos, este Coração é o oceano das graças; se a grandeza exerce sobre nós seus attractivos, o Coração de Maria é o Coração da Mãe do proprio Deus; se os beneficios nos commovem, foi o Coração de Maria que com sua doce misericordia nos livrou do inferno: se finalmente amamos tenramente a mãe que nos deu a vida do corpo, é ao Coração de Maria que somos devedores da vida da alma, da graça de Deus, da esperança da vida eterna. Por estes titulos e mais outros, somos obrigados a dar a Maria o nosso Coração. Mas como devemos manifestar o nosso amor? — Por nosso zelo: devemos fazer-nos os Apostolos de Maria: «Se me amais, parece dizer-nos nossa Mãe, ganhai corações para mim».

Que motivos tão poderosos não temos para fazermos a Santissima Virgem conhecida e amada! Ella ~~o merece~~, o amor, nol-o impõe como ~~dever~~, a caridade o exige.

Sim, Maria o merece. O abbade Fianconi diz que «o louvor de Maria é uma fonte tão ampla, que quanto mais corre, tanto mais se enche, e quanto mais se enche,

tanto mais corre». Com outras palavras: «esta Bemaventurada Virgem, é tão grande e tão sublime, que quanto mais se louva, tanto mais tem que louvar. E segundo Santo Agostinho, «não bastam para louvala, quanto ella merece, os homens todos, ainda que todos seus membros se convertessem em linguas».

Demais, o nosso coração pede-o igualmente; pois que quasi naturalmente somos levados a fallarmos e a fazermos o elogio das pessoas a quem amamos, afim de que o objecto de nossos affectos seja igualmente louvado e amado dos outros.

Bem fraco, portanto, parece que é o amor daquelles que, muito embora se ufanem de amar a Maria, comtudo pouco se preocupam em fallar della e em fazel-a amar das pessoas de suas relações. Assim não fazem os que com todas as veras amam a nossa amabilissima Rainha; em toda parte quereriam publicar os seus louvores e vel-a amada de todos. Onde quer que puderem, seja em publico, seja em conversas particulares, esforçam-se para communicarem a todos os corações as ditosas chammas, de que se sentem abrazadas para com sua muito amada Mãe». Até aqui o artigo.

Queira agora o distincto publicista desculpar-nos, se nós, levando a agua para nosso moinho, fazemos applicação de tão salutar doutrina, commendando aos devotos do Coração Santissimo, como meio effcaz e tocante de patentear a sua devoção, contribuirem com o seu obulo á obra do Santuario que no bairro de Meyer, (Rio de Janeiro) levantam os Missionarios Filhos de tão Santissimo Coração. Só Deus nosso Senhor sabe o cumulo de graças e favores, que lá quer conceder, o crescido numero de almas que nelle hão de achar o perdão dos peccados e a gloria eterna.

R.

*Custou-lhe os olhos da cara.*—Se é ou não descabida essa epigraphe, a leitura do seguinte escripto dar-vos-á a razão, leitores amados.

E' o caso, que o director de *El Liberal*, jornal de ideias avançadas e larga diffusão em toda a Hespanha, se poz levianamente a brincar com a honra do visinho. Este, que de certo não gosta de brincadeiras d'este jaez, respondeu ao proprietario do jornal carrancudo e malhumorado, apresentando contra eile demanda judicial a qual, em vista das sequencias ponderosas d'ella, confere-nos o direito de afirmar, que *custou os olhos da cara* ao inconsiderado director.

*90 contos de indemnização.*—A bagatella de 90 contos exigia o demandante em rasão de prejuizos inferidos ao bom nome de sua estremecida filha, senhorita Mussó!

E não houve mais remedio. Foi preciso abrir a algibeira e deixar cahir uma a uma as brancas e sonantes pratinhas até perfazer a desprezível somma de 90 contos!

«Os escrupulos de alguns homens...! Que resultados assustadores produzem os escrupulos de certos homens, que se chamão juizes, que por meia duzia de palavras postas em lettras de forma, condemnão a gente a pagar 90 contos!

A fallar franqueza, dá vontade de assanhar-se em vista de tamanhos desaforos e, se não fôram certos temores, que eu bem conheço, a gente invocaria a morte libertadora para ver se encontrava além-tumulo a justiça que n'este mundo é uma força.»

Assim boqueja a familia impia, e logo rompe em desesperado choro ao pensamento de que é forçoso entregar os 90 contos.

Quanto a nós, catholicos, a grande familia christã, exultamos de jubilo nestes momentos e damos graças a Deus, porque confundiu nossos calumniadores pondo em evidencia a honra e virtude duma virgem e dum sacerdote, enxovalhada pela malicia de infames detractores.

*Mais uma calumnia.*—Mas, de que se trata? Qual a causa, que justi-

 O nosso chliché da primeira pagina é a Igreja da Assumpção, Piracicaba.

fica esse desabrido preambulo?

A causa é a de sempre: a calúnia.

Trata-se de mais uma calúnia assacada a pessoas dignas do maior respeito.

No dia 21 de Setembro publicou *El Liberal* em primeira pagina um telegramma passado por seu correspondente em Totana sob a epigrapha: «*Frade raptor e suicida*».

Segundo o supposto telegramma, do convento dos capuchinhos de Totana fugira um frade, levando consigo uma senhorita e sendo surpreendidos os fugitivos, perto de Lorca, por um tio da raptada; o frade pozera termo á existencia.

O indiscreto e infame correspondente não ponderou bem as consequências de sua leviandade. Incontinenti ergueu-se uma voz temerosa a profligar a calumniosa imputação, apresentando uma demanda judicial assignada pelo Sr. Lacierva em nome do seu constituinte Sr. Raymundo Mussó Canovas, como pae e representante legal de sua filha menor, senhorita Mussó, calumniada pelo telegrama de *El Liberal*.

*Pretenções do demandante e julgamento.*—As pretenções da parte demandante erão as seguintes: 1ª que fosse condemnado o Sr. Alfredo Vincenti, proprietario do dito jornal, e subsidiariamente a Sociedade Editorial conhecida em Hespanha com o nome de «*El Trust*», a pagar á senhorita Mussó 150.000 pesetas (uns 90 contos) para indemnizar-a dos danos e prejuizos, que causara á sua honra e bom nome a publicação da referida noticia. 2ª. que os 90 contos seriam pagos dentro do limitado prazo de tres dias. 3ª. que o sr. Vincenti satisfaria as custas do litigio e que a condemnação havla de ser publicada na primeira pagina de *El Liberal* durante cinco dias consecutivos, e por uma só vez em tres outros jornaes dos de maior circulação de Madrid e provincia de Murcia á eleição da parte actora.

A esta demanda respondeu o Sr. Vincenti por seu advogado Melchiades Alvarez, reconhecendo peremptoriamente a illibada honradez da senhorita Mussó, mas negando ao proprio tempo, que do facto em questão se possam originar prejuizos materiaes com responsabilidade juridica.

Após alguns dias, o jury de Chambery entendeu do assumpto e

a 23 de Maio pronunciou sentença condemnando ao sr. Alfredo Vincenti a pagar os 90 contos á senhorita Mussó, ou a seu representante legal, e absolvendo a *El Trust* de toda obrigação subsidiaria. Demandante e demandado appellarão para o juiz da segunda instancia.

A revisão do processo realisouse nos dias 15 e 16 de Dezembro de 1911 e o tribunal confirmou em segunda instancia a sentença do jury de Chambery e revogou-a no tocante á obrigatoriedade subsidiaria da Sociedade Editorial *El Trust*.

*A causa no Supremo Tribunal.*—As cousas neste ponto, os demandados appellarão para o Supremo Tribunal da Nação, pedindo a annullação das duas sentenças pronunciadas.

A opinião publica acompanhava justamente preocupada o andamento do processo; os olhares de todos os cidadãos estavam voltos para o primeiro tribunal da nação; todos esperavão anciosamente a decisão, que terminando uma causa tão debatida, viria estabelecer a norma a seguir em casos semelhantes.

O Sr. Melchiades, partindo do principio, que «indemnizar a uma pessoa por uma injuria, que ha recebido, é inferir-lhe nova injuria», esforça-se por provar que uma injuria pessoal não se pode converter em responsabilidade civil; e em confirmação de seu asserto invoca o direito romano, o direito antigo de Hespanha e o moderno, concluindo que o sr. Vincenti não pode ser condemnado e que em nenhum caso e sob nenhum respeito poderá alcançar a dita condemnação á Sociedade Editorial, *El Trust*.

Replica o sr. Lacierva, contestando essa these e assentando que tanto se consulta a legislação classica, e a legislação antiga, e ainda moderna de Hespanha, como os codigos das nações estrangeiras, se se estudão, depara-se, que anda em toda parte mui valida a pratica da compensação pecuniaria por danos moraes, como o comprovão os factos ainda recentes dum official da armada britannica, dum ministro de França e de Mme. Steinheil indemnizados em grossas sommas por calumnias assacadas á sua honra.

E termina a sua brilhante oração: «Concluo esperando confiadamente justiça. Pedem-nol-a um sacerdote, que devorou a desgraça na soledade de sua dor e uma angelical menina, que viu a sua honra torpemente conspurcada.»

E o Supremo Tribunal fez justiça.

Eis a sentença:

«Sentenciamos: que devemos declarar e declaramos não haver lugar ao recurso de cassação por infracção de lei, interposto pela Sociedade Editorial de Hespanha e pelo sr. Alfredo Vincenti Rey Fernandez, como director do jornal *El Liberal*, aos que condemnamos a pagarem as custas e ao ultimo, além disso, a perder o deposito, que constituiu, o qual será distribuido de conformidade com a lei.»

*Commentario final.*—A sentença está dada.

Ella condemna ao director de *El Liberal* e subsidiariamente a *El Trust* a pagar á senhorita Mussó a quantia de 90 contos.

Comprehende se facilmente o abalo enorme, que essa condemnação produziria no animo do Sr. Alfredo, proprietario de *El Liberal* e nos circulos jornalisticos de *El Trust*.

Uma bomba de dynamite, que de subito explodisse no meio delles, não lhes causaria tamanha consternação. Directores de jornal houve, que ao receberem a noticia, rasgaram as vestes e apresentaram a demissão do cargo; a outros caulhes da mão a penna e dos labios esta palavra esmorecedora: «Hoje não se pode escrever jornaes!»

Realmente, jornaes infamantes, jornaes, que negociação com o lixo das paixões, jornaes, que retalhão e arrastão pela lama nomes de uma pureza illibada, envenenando o ambiente social, preparando a ruina das familias, assassinando as almas, não se podem escrever hoje, nunca poderam escrever-se e oxalá que não vissemos tantas pennas venaes em nossos dias a offerecerem seus serviços para este ignobil mistér. Terminemos nosso labor.

*90 contos por uma calúnia.*—E' cousa muito seria, que devia fazer reflectir a certas pessoas.

Jornalistas e sobretudo detractores de officio, trazei o olho sobre os hombros; não enxovalheis a fama alheia; nunca molheis vossa penna no sangue da honra do proximo.

A brincadeira poderia ser vos de-sastrada, como ao director de *El Liberal de Madrid*.

FREEMAN.



## Um grande inimigo que defende a Igreja

Para ninguém é mysterio a má vontade com que é julgada a Igreja catolica e a liberdade com que rabios de meia tigela, declamadores de club e escrevinhadores de jornaes sem honestidade, analysam a obra divina que faz vinte seculos vem resistindo ás criticas e ás perseguições de todo genero.

Partilha este desfavor a nação que no correr dos tempos mais se distinguiu pelo entusiasmo ardoroso em defender a mesma Igreja e pelo zelo de seus filhos em procurar novas gentes e raças para Jesus.

A nação, tão malsinada e grosseiramente calumniada, é Hespanha, cuja apologia está na sua historia tecida de feitos de gloria. Vejamos o juizo que a Igreja e Hespanha mereceram ao celebre ex-presidente da Republica Norte americana, o protestante Theodoro Roosevelt, na erecção do monumento a Christovão Colombo, em Washington.

«Não comprehendo instituição nenhuma sem religião: e entendo por religião a christã. Para mim a religião catolica foi a fiel e directa interprete dos ensinamentos do Redemptor, a que conseguiu implantar a *grande luz* na Roma dos Cezares, então soberana do mundo pela força de suas legiões, como hoje o é pela efficacia de suas palavras: essa Igreja merece todo nosso respeito e a mais profunda admiração pela sua disciplina, pela sua acção nos palacios e nas choupanas, pela sua ininterrupta e intelligente propaganda espiritual e pessoal; propaganda que ás vezes é intransigente, não pela natureza do dogma, mas pelo caracter pessoal do sacerdote.» (Não esqueça o leitor e que Roosevelt é protestante). Essa Igreja não deixa seus filhos entregues ás incertezas em pontos fundamentaes, nem malha na rede mistica com que envolve cerebros e corações, por onde possa fugir o espirito irrequeto do sophista, para adorar falsos deuses ou defender doutrinas politicas ou sociaes dissolventes, ou materializar-se com o pretexto de amor ás sciencias.

Depois de apresentar Descartes, Pasteur e outros inolvidaveis sabios, como homens de fé e religião, continua, «Victor Hugo disse: «A sciencia pela que hoje nos orgulhamos, foi desconhecida hon-

tem e será a mentira de amanhã; o homem só duas verdades pode abraçar sem medo de errar; a religião, ou seja, Deus no céu, e a Justiça, ou seja, a liberdade na terra. Precisa não confundir as pessoas com as instituições; Carlos X ordenando o morticínio de Saint Barthelemy, não era, nem representava a Igreja catolica; esta têm martyres, não algozes.

A Igreja catolica, ainda no terreno scientifico, conta filhos que a honram, como os não conta instituição nenhuma. Um facto. Quando Colombo se apresentou perante os catedraticos de Salamanca e lhes expoz sua teoria geografica, os catedraticos, em sua maioria frades, responderam ao genial navegante: «Não negamos a possibilidade de chegar ás costas orientaes da India, mas julgamos que de estender-se o Atlantico como dizeis deve existir uma immensa faixa de terra posta por Deus entre a moita que perseguis e a Europa, pois não nos parece possivel que o Atlantico e o Pacifico sejam o mesmo oceano com dois nomes.»

Elles, os malsinados frades, adivinharam a existencia do continente americano, cousa que Colombo, nunca soube, e por este motivo chama-se America o novo mundo em honra de Americo Vespucci que resolveu o problema.

Dir-me-heis que defendo a Igreja no terreno scientifico; é que só neste terreno, embora, baldadamente, pode ser atacada; pois na vida pratica ella formou povos da tempera do hespanhol, do qual vos direi algumas palavras.

A Ella se deve attribuir a esplendida florescencia do tempo dos Reis Catolicos D. Fernando e D<sup>a</sup>. Isabel, de energias intellectuaes e moraes mais exuberantes que as das mattas virgens da America, energias traduzidas nos frutos tão sazonados do seculo de ouro hespanhol.

Ella creou e formou o caracter hespanhol superior ao espartano, robusto e viril, nobre e generoso, valente até a temeridade; ella infundiu os sentimentos nobilissimos daquella raça fecunda em heróes, sabios, santos e guerreiros legendarios; daquelles corações indomaveis, d'aquellas vontades de ferro, d'aquelles aventureiros que em frageis

barcos de madeira corriam dobrar a terra e alargar o espaço, limitando esfericamente o globo e completando o planeta, abrindo através do Atlantico novos céos, descobrindo novas terras, onde os rios são mares e a terra constitue um novo mundo, alumado por astros em que não sonhou Ptolomeo; ella a Igreja, impulsou essa raça hespanhola, que fez o que nenhum outro povo; descobrir um novo mundo e offerecel-o a Deus que lh'o concedeu, offerecendo-o como altar e como throno. A um frade, Las Casas se devem as parternaes *Leyes de Indias*, mercê as quaes, os hespanhoes, com a transfusão de seu sangue, de sua vida e de sua fé implantaram a verdadeira civilização, não imitando outros povos conquistadores que escravizam e extinguem raças inteiras, como fizeram os francezes e inglezes e nós mesmos o fazemos com os indios em Norte America e o fazemos os inglezes na India e os alemães em Africa.

Ouvireis muitas balélas acerca da Inquisição, mas respondi que a critica historia ensina não ter queimado a Igreja nenhum sabio verdadeiro, nenhum artista de real merito: os erros da Inquisição eram erros do tempo, e então não se falava de liberdade de imprensa e nem se conhecia machina de imprimir nem sequer de engomar.

A Igreja mandou queimar alguns clerigos apostatas e rebeldes entre elles o famigerado Giordano Bruno «que bem mereceu o castigo», queimou idiotas, assassinos e bruxas, como fizeram nossos paes os puritanos, exactamente na pratica em que estamos reunidos.

A Igreja Catolica educa «gratis» em suas escolas, para cuja instalação e conservação pagam os catholicos, meninos e meninas protestantes e judias, aos que não satisfazem as escolas publicas. A recompensa que damos a essa Igreja é cobrar-lhe impostos por escolas nacionaes de que não se serve.

Agora julgai de minha intransigencia em questões de fé, quando eu, protestante, passei-me «teoricamente com armas e bagagens ao campo catolico.»

—Um provinciano muito avarento vai á estação e pede um bilhete para Queluz.

—Queluz de Minas ou de S. Paulo?—pergunta o bilheteiro.

—Não sei. Façamos uma cousa. Dê-me o que custar mais barato!

## Cartas á mocidade academica

.....

I.

Dedicado ao sr. Vicente Melillo.

Saudação:

Surge ainda nas lembranças do meu espirito, cingido de louros arrebataados á virtude e ao trabalho,

ideaes de seu brazão, a bella cidade de Campinas, onde por oito longos annos labutei por Deus e pela Patria adoptiva e adorada do Brasil.

Aquella terra incomparavel, onde em tempos idos tive ensejo de ouvir o verbo inflammado de Bierrenbach, o patriota sonhador, mas sincero e apaixonado pelo ideal,

jamais se apagará nas recordações saudosas da minha alma.

Foi em Campinas, onde deixei o vulto de D. João B. Corrêa Nery, alma nobre e generosa para todos os surtos arrojados do progresso.

Foi em Campinas que eu vi maravilhado uma pleiade de moços exornados dos mais bellos predica-



Senhorita Maria Josepha Mussó y Garrigues e seu pai, sr. Raymundo Mussó, vencedores no grandioso pleito de indemnisação civil contra o jornal anticlerical *El Liberal*, de Madrid, e fundadores do premio annual de 7.000 pesetas para jornalistas pobres e moralizados.

dos, e atirados pelos roteiros da Verdade e do Bem, afogueados como *bandeirantes* pelo brilho faiscante dos veios auríferos da Sciencia e da Religião.

A Providencia, porém, quiz que abandonasse aquellas paragens onde assentara a tenda do trabalho e voltasse ao aceno de seu imperativo categorico os olhos para as alterosas montanhas de Minas.

A Fé transporta montanhas e a obediencia opera transformações miraculosas.

Aqui vivemos já nestas avenidas largas e symetricas, e não hesitamos em beijar as mãos da Providencia que desta forma nos consolou, desdobrando perante a vista horizontes vastissimos e dominios immensos, onde a Justiça resplandesce com diaphana claridade em todas as manifestações de sua vida.

Tenho fé, affirmava o grande Lacordaire, nos brios e nas energias espirituas da mocidade,

E' o que eu attesto á luz desta Princesa na plenitude do viço e a borbotar o sangue arterial da juventude, perante esta joven cidade de Bello Horizonte que se desenha nas linhas suaves das montanhas que a cercam, como uma esplendida floração da primavera.

Tenho fé no futuro desta metropole e no criterio e aprumo de seus governantes.

Tenho fé nas forças vivas que a constituem e nos factores concurrentes de sua grandeza.

Tenho fé especialmente nesses moços, encarnação dos idaes nobres e propulsores dos empreendimentos arrojados.

São elles as flores que a perfumam hoje, e certamente serão elles os dourados fructos que na arvore social amanhã amadurecerão.

E' por isso que todos quantos sentem a felicidade de trabalhar pela felicidade dos proximos necessariamente hão cooperar para a formação consciente dos moços, desenvolvendo harmonica e integralmente todas as suas faculdades e latentes energias.

E' a razão porque, moço ainda, sinto em mim como especial vocação para a mocidade academica. Na alma da mocidade ha sempre sentimentos elevados e nobres.

A missão do educador é conhecer a trama cerrada desses espiritos, apossar-se dessas aspirações e pelo caminho da honra e do amor eleva-los ás culminancias altaneiras

e dignas do nosso destino em face da Religião e da Patria.

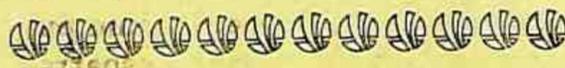
O educador medieval, philanthropista, da escola humanitarista de Pestalozzi ou das tendencias moralistas de Kant *nada crea*, apenas observa, excita, impelle e eleva.

Quero dentro desses limites da minha missão cooperar para a formação completa dessa querida mocidade, á qual sempre me votei com especial amor.

Eu vos peço que relanceeis os olhos, meus amados jovens, por estas paginas repassadas de sinceridade, aquecidas pelo calor das minhas profundas e arraigadas convicções e nascidas, como um corollario, do estudo dos livros e da vida, para onde, consoante a phrase de Girard, se ha de dirigir todo o trabalho educativo.

P.<sup>e</sup> FRANCISCO OZAMIS, C. M. F.

Bello Horizonte.



## Miscelanea Mariana

### Nossa Senhora de Altagracia

E' engraçada a origem desta advocação da Virgem, com a qual é venerada no Sanctuario mais importante da ilha de São Domingos.

Um camponez de sãos costumes e fé enraizada seguia um dia para a cidade de São Domingos com intento de vender algumas cabeças de gadinho e comprar alimentos e miudezas para a família.

A filha mais nova, creança de 14 annos, pediu ao papae que lhe comprasse a Senhora de Altagracia. Ficou confuso o homem, porque nunca ouvira este nome. Percorreu todas as lojas, perguntou a diversos Padres; ninguem poude informal-o a respeito. Com o desconsolo de não poder contentar á filhinha que mais amava, voltou o bom caipira para o seu lar.

Na primeira estalagem, onde parou, contou a gente a magua, que sentia por não ter achado a Santa que procurava. Entre os passageiros havia um velho veneravel de longa barba branca, desconhecido de todos. Mal ouviu o nome de «Altagracia», aquelle velhinho abriu os olhos, foi procurar um rolo, que na bagagem tinha escondido, des-

enrolou e disse: «Esta é a Nossa Senhora de Altagracia» Era uma pintura perfeittissima de Nossa Senhora, que, ajoelhada adora o Menino Jesus, após della está em pé S. José, tendo na mão uma vela accesa, e no céu apparece uma faiscante estrella, que lança seus raios na face do Menino.

O bom indigena offereceu ao velho desconhecido tudo quanto tinha para marcar o formoso quadro; mas este nada quiz, contentou-se com dizer-lhe: «Dae a vossa filhinha o gosto que tanto deseja».

Passada a noite, antes de partir da venda, quiz o camponez despedir-se do velho; mas, não foi encontrado em nenhuma parte, nem ninguem soube mais delle.

Contentissimo e admirado, seguiu o caipira para a sua terra. Saiu-lhe ao encontro a filhinha anciosa de ver a imagem, com quem tantas vezes sonhara. Recebeu-a lá, ao pé duma lorangeira, que ainda se conserva, mostrou-a ás pessoas que a acompanhavam, e naquelle mesmo sitio ergueu-se depois o Sanctuario de Higüey, onde a imagem é venerada e donde espalha graças singulares sobre todos os habitantes da ilha dominicana.

### As bodas de ouro de uma Academia

Faz cincoenta annos que foi fundada em Lérida (Hespanha) uma instituição scientifica Mariana com o intuito louvavel de glorificar a Nossa Senhora, tornando conhecidas as obras dos Padres e autores catolicos que tractam das grandezas de Maria.

Desde o anno de 1862 em que começou a funcionar esta bellissima entidade, com o nome de «Academia Mariana», sempre tem progredido admiravelmente, apesar das difficuldades economicas com que teve que lutar. São innumeradas as obras Marianas por ella publicadas e acham-se em todas as bibliothecas da Hespanha e America.

A ella deve-se a introdução dos jogos floraes em Lérida, a impressão dum consideravel numero de pamphletos sobre os multiplos Sanctuarios Marianos existentes na Hespanha, a reproducção de muitas obras classicas e a traducção de não poucas estrangeiras, todas sobre o mesmo tema da devoção a Maria.

No mez de outubro ultimo celebrou esta Mariana Corporação o quinquagesimo anniversario de sua fundação, mostrando-se cheia de vitalidade e de energias para proseguir em sua gloriosa e utilissima propaganda.

Receba os parabens que desde esta longinqua terra lhe transmite nossa humilde «Ave Maria.»

### Aos meninos

Quereis, meus caros, ter um peñhor da materna protecção do Coração de Maria? Ouví meu conselho. Dizei ao vosso pae: Meu papaezinho, faça o favor de tirar do meu mealheiro 20\$000 para eu mandal-os com o meu nome á Redacção d' *Ave Maria*, porque muito quero que elle fique gravado em letras de ouro, archivado aos pés do Immaculado Coração de Maria, no Santuario que os Padres Missionarios estão construindo no Rio de Janeiro.

Para se pôr brevemente esta quantia no meu mealheiro, deixarei de comer frutas e doces duraate alguns dias, pelo amor a minha Mãezinha do céo e para diante cuidarei bem de não estragar a roupa nem o calçado.

É ditoso o casal que tenha um filho tão piedoso!



### Palestra meio scientifica

*Adivinhando.* — Respondemos a todos e a cada um dos leitores, que tiveram a paciencia de effectuar as operações arithmeticas indicadas, que o resultado foi 72, sem poder ser outra coisa. Com effecto: escrevendo o mesmo numero na ordem directa e inversa e feita a subtracção, se sommarmos os tres algarismos da differença, resultará um valor constante, sejam quaes forem os numeros em questão. Este valor constante é 18. Verifiquem-no: para demonstrar este theorema o dr. Bausanio havia da andar em palpos de aranha: deixemol-o, pois, para o propecto professor Sr. Pérez Marin.

*Uma experiencia interessante.* — Suspendamos duma linha um arame de aço bem equilibrado, de forma a poder-se destorcer livremente; um metro de retroz e uma agulha de fazer crochet servem para o caso de aproximarmos os

dedos da mão direita á distancia de um centimetro na attitude de quem vai prestar juramento; observar-se-ha uma força mysteriosa que repelle a agulha, fazendo-a gyrar sobre o eixo: pelo contrario se aproximarmos os dedos da mão esquerda notaremos um movimento de attracção. O dr. Joire de Lille que garante a experiencia, accrescenta tratar-se dum verdadeiro neurometro ou seja uma apparelho para medir pela maior ou menor intensidade das attracções o vigor das funcções nervosas e até a força de vontade e a energia de character.

Ora vejam!

*Vanitas vanitatum.* — Que uma pedrinha do tamanho de uma avelã valha alguns milheiros de contos só por ser dura, brilhante e transparente, pareceu-me sempre uma grande vaidade dos homens.

Ainda mais: não tendes visto alguma vez estalar um copo sem causa apparente e converter-se num punhado de areia de vidro esparramada pelo chão? Pois ficae sabendo que o diamante tem tambem caprichos destes e quando lhe dá na venêta, ou ao sentir certas cocegas de desequilibrio molecular, estoura e lá se vae pelos ares, feito poeira imperceptivel. Não ponham nossos leitores sua confiança em vidrinhos de côr, senão em Deus; em todo o caso se chegassem a possuir uma pedra de grande valia, poderiam conjurar este risco, conservando-a dentro duma batata. E' serio, e tal é a praxe dos mineiros no Sul da Africa.

*Aviso aos archeologos.* — Compram-se e vendem-se caras as moedas de muita antiguidade, principalmente quando muito raras. Por isso a falsificação desta mercadoria tem sido alvo de muitas velhacarias e espeztezas. Um dos principaes falsarios é o Perú. Sim, a gallinacea de plumagem bronzeada e de cauda de feitio de leque; porque os velhaquetes que cunham em pleno seculo vinte moedas dos tempos de Trajano, submettem-nas á acção dos succos gastricos do Perú, e eis que ao sahirem de envolta com as materias fecaes dos intestinos destas gallinaceas, apparecem enferrujadas e bolorentas, como si tivessem estado enterradas de longos seculos atrás. Tal e qual: nem o archeologo mais pratico daria pela logração, nem o quimico mais habil seria capaz de inventar um processo mais garantido. Hom'essa!

*A luz fria.* — Um dos phenomenos que mais prendem a attenção dos navegantes é a phosphorescencia do mar, esta especie de luar sem lua que se filtra e se dissolve nas aguas durante as noites escuras. A causa não é um mysterio: medusas que scintillam nas profundezas do abysmo como estrellas de todas as grandezas, esqualos de olhos verdes comparados com os dois focos fulgurantes dum automovel em plena velocidade, cephalopodos, que vivem immersos numa atmosphaera de luz, innumeradas turmas de microscopicas noctilucas vagueando a tona, como labaredas delidas nas vagas, numa palavra eses lampejos e clarões verdes azues e rosados que poetizam os mares altas horas da noite, são devidos á entes organicos que pullulam nas aguas. Mas esta explicação não satisfaz ao Dr. Molisch, illustre professor da universidade de Praga, e entende que deve existir e de facto existe uma substancia só d'elle conhecida e baptizada pelo nome de photogeno. Não conseguiu ainda nem a poder de aturadas e laboriosas experiencias isolar o photogeno: todavia não desanima e confia resolver breve o problema da luz fria.

*Preludios do grande triumpho.* — Desde já como fructo precoz de suas lucubrações brinda-nos o Dr. de Praga com a lamparina Molisch: um vidro cheio de caldo de gelatina e peptona onde fervilham os microbios noctilucos. E a luz? E' quanto basta para ler, escrever e tirar photographias. E a economia? No dizer do dr. Molisch, incrível.

Será que, volvidos alguns annos, trocaremos as lampadas Edison pelas lamparinas Molisch? O tempo fallará. De todos modos antes que o nosso doutor se lembrasse desta ideia, mexia-se lá no fundo dos mares um peixe enorme desprovido de faculdades phosphoricas, o qual para esclarecer os antros escuros onde fazia suas caçadas, lançava mão, quero dizer, segurava com as barbatanas uma medusa que lhe servia de preciosa lanterna.

*Conselho hygienico.* — Se sentires comichões nos olhos, lembra-te de esfregal-os com o cotovello.

DR. BAUSANIO.

- 
- Tens ahi dinheiro?
  - Homem, não.
  - E em casa?
  - Todos estão bons, obrigado.

## Favores do Coração de Maria

E DO VENERAVEL P. CLARET

**BOTUCATU'.**—Muitíssimos favores agradecemos ao Coração de Maria, e deixamos 5\$00 para ser rezada uma missa no seu Santuario.—Juventina Antunes de Souza e Alcides Antunes de Almeida.

—Maria Darcis Antunes, envia uma vela e tambem o seu retratinho.

**BOTUCATU'.**—Uma devota do Sagrado Coração de Maria por achar-se em desespero por diversos motivos recorreu ao bondoso Coração de Maria e sendo attendida, envia 5\$000 para reformar sua assignatura e cinco mil réis para uma missa no Santuario do Coração de Maria. Agradecida pede a publicação. Anna Seraphina de Almeida.

**CORITIBA.**—Uma assignante da «Ave Maria» agradece penhoradissima, á Santissima Virgem o ter livrado uma sua sobrinha de perder a vista, manda dizer uma missa e pede para ser publicado conforme prometeu.—Analia Polli Coelho.

**CABO VERDE,** (Estado de Minas Geraes). Aos Revmos. PP. Missionarios filhos do Immaculado Coração de Maria.—Junto encontrarão a importancia de 6 mil réis remettidos por Maria da Conceição Dias para 2 missas que serão rezadas no altar do Coração de Maria, sendo uma pelas almas mais devotas do Coração Virginal e outra em louvor da nossa Mãe Maria Santissima. Mais dois mil réis remettidos por Alzira Dias para velas que accenderão no Altar do Coração de Maria.—Francisco Antonio de Araujo.

**POÇOS DE CALDAS.**—Maria Candida de Carvalho por meio desta agradece um favor obtido de N. S. da Aparecida e pede a publicação na Ave Maria.

—Tendo um filho com as pernas mal e temendo que não andasse, recorri ao Immaculado Coração de Maria e fui attendida. Mando lhe 2\$000 para a publicação.—Joanna Francisca do Amaral.

**SANTOS.**—Agradeço penhorada ao Sagrado Coração de Maria uma graça alcançada e peço para ser publicada na revista «Ave Maria».—Uma devota M. A. B.

**ITAJUBA'.**—Junto envio 5\$000 para vir nma assignatura da «Ave Maria» para d. Anna da Rocha Dalle em cumprimento de um voto.—Luisa B. Miranda. A Correspondente.

**UBERABA.**—Agradeço ao Immaculado Coração de Maria Santissima muitas graças alcançadas, sendo uma que alcancei por intermedio do veneravel padre Antonio M. Claret.—Rita França.

**PIRACICABA.**—Davina P. Ferraz agradece ao Sagrado Coração de Maria e ao veneravel Padre Claret, a graça que lhe concedeu em ser feliz nos seus estudos. E em acção de graças manda celebrar uma missa no Santuario do Coração de Maria.

E eu tambem peço de celebrar no Santuario do Coração de Maria, uma missa em agradecimento a diversos

favores alcançados.—A Correspondente, Francisca de Paula Ferraz.

**CIDADE DE PELOTAS,** (Estado do Rio Grande do Sul).—Abrilina de Almeida Barcellos, vêm cumprir a sua promessa ao Sagrado Coração de Maria, a quem alcançou cura e varias pessoas da familia, e de uma parenta de quem muito se interessava, remette 10\$000 réis por estes favores, para o Santuario de Maria, de mais cinco mil réis para a nova assignatura da «Ave Maria». A pedido de sua sobrinha Zézé Collares remette cinco mil réis por ser attendida ao Sagrado Coração de Maria, por ter pedido por uma sua amiga que estava gravemente doente.—Abrilina de Almeida Barcellos.

**PELOTAS,** (Estado do Rio Grande do Sul).—Envio esta importancia para uma assignatura da «Ave Maria» por uma graça recebida.—Esmeralda Ferreira de Azevedo.

**CIDADE RIO GRANDE,** (Estado do Rio Grande do Sul).—Em cumprimento de duas promessas e por ter sido attendida em occasião de doença em pessoas de minha familia, remetto esportula para o Coração de Maria.—Othilia Gomes da Silva.

—Por uma graça obtida envio agradecida ao Coração bondoso de Maria essa esmola.—Florinda da Silva Gomes.

—Em agradecimento por uma graça obtida pelo Coração de Maria, envio 5\$000 de esmola ao Santuario do Coração de Maria e peço á Senhora que sempre proteja a minha pessoa. Herundina Asina.

**PORTO ALEGRE,** (Estado do Rio Grande do Sul).—Remetto 5\$000 ao Coração de Maria e agradeço uma graça obtida.—Estella Azevedo.

—Agradeço o restabelecimento de minha filha Maria da Gloria e publico em louvor do Coração caridoso e maternal de Maria.—Henriqueta.

**CIDADE RIO CRANDE,** (Estado do Rio Grande do Sul).—Envio essa quantia para rezar uma missa ao Coração de Maria pedindo a N. S. uma graça especial.—Maria Magdalena Revello.

—Em agradecimento por ter sarado minha Mãe que estava muito doente, remetto essa esmola conforme promettera.—Ulina Bento Lopes.

—D. Madaglena V. Campos Fernandes agradece ter sarado dum incommodo e manda rezar uma missa em acção de graças.—Correspondente.

**SANT'ANNA DO LIVRAMENTO.**—Venho agrader ao Immaculado Coração de Maria entre muitos, 2 favores importantes: sendo um, beneficio particular e o outro, a cura do filho de uma amiga, que estando em perigo de vida, devido a uma enfermidade gravissima, graças a Deus, se acha perfeitamente restabelecido. Conforme promessa, publico minha gratidão á Santissima Virgem.—Eulina Bastião Dias.

**S. JOSE' DO RIO PRETO.** Seja louvado Nosso Senhor.—Peço enviar a «Ave Maria» a Piracicaba a d. Mimi Ferraz do Canto. Aqui em S. José do Rio Preto, o sr. Ulysses Gomide, prometteu á Virgem, que se alcançasse uma graça urgente, tomariam uma assignatura nessa Revis-

ta: alcançou-a e toma hoje tambem uma assignatura. Envio hoje 10\$000 para ambas essas assignaturas.—Padre Joaquim do Canto

**AVARE'.**—Ernestina Dias, penhorada por uma graça alcançada do Immaculado Coração de Maria, envia 5\$000 para o Santuario e publica o seu agradecimento.

**MANHUASSU'.**—Remetto-lhes a quantia de Rs. 5\$000 (cinco mil réis), para porem no Santuario do Coração de Maria, para cumprir uma promessa de minha filha Julieta.—Cyriaco José Pereira de Andrade.

**CONGONHAL.**—O sr. João Ribeiro Coutinho fez promessa de mandar publicar na «Ave Maria» se recebia em pagamento de dividas uma quantia que não havia esperança de receber. Recebida a importancia cumpre a promessa e entrega 3\$000 réis para o Santuario do Coração de Maria.—Padre Estevão Negro, C. M. F.

**ITATINGA.**—Eliza Pires de Almeida, remette 8\$000 á redacção da «Ave Maria», sendo 3\$000 para uma missa em agradecimento de muitas graças que tem recebido e 5\$000 para renovar sua assignatura.

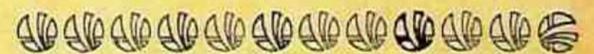
**JUIZ DE FO'RA.**—Tendo recorrido á Maria Santissima numa questão familiar e obtido o que desejava, envio-vos, em virtude da promessa feita, a quantia de 5\$000 para o Santuario do Coração de Maria, em S. Paulo.—Adalberto Salgado.

**MACHADO,** (Estado de Minas).—Estando ha mais de um anno com um tumor que vertia copiosamente puz, fiz um voto á Santissima Virgem com as invocações d'Aparecida, Lourdes e Coração Immaculado, e no lapso de tres dias estava completamente são.—Um devoto.

**TATUHY.**—Clotilde Margarida da Silva promette ao Sagrado Coração de Maria dar 5\$000 para ser dita uma missa, caso fosse favorecida com uma graça; como fui attendida cumpro a promessa.

**TATUHY.**—A familia Romano, entrega 2\$000 para o Santuario por um favor alcançado.

**S. MANOEL.**—D. Delfina Pereira Ribeiro faz celebrar uma missa em louvor do Coração de Maria, por um favor obtido dessa Bondosa Mãe.



## Correspondencia

Capivary

Respeitosas saudações

Vou dar-lhe uma breve noticia do movimento religioso e algumas interessantes noticias do adiantamento da cidade.

—Este anno em Junho, tivemos a festa da inauguração da nossa Matriz, que foi abrilhantada com a honrosa presença do nosso Exmo. Bispo Diocesano.

Em Outubro tivemos o bello mez do S. Rosario com um encerramento solemne, vindo auxiliar o nosso bom Revmo. Vigario um Revmo. Frade Capuchinho e o grande orador sacro o Revmo. P. Osamiz. Imponente pro-



Christovão Colombo, o illustre descobridor das Indias Occidentaes ou America.

cissão com sermão á tarde fechou essa bella Festa.

— Dezembro, tivemos o nosso «Retiro» que já pela 4.ª vez o fazemos desde a instalação da Confraria em 1905. Agora foi precedendo a Festa da Immaculada Conceição. Foram 3 dias de benções, pelo modo piedoso e recolhido com que as retirantes da «Archiconfraria» e outras «Associações», fizeram este S. Retiro.

O Revmo. P.e Feliciano, Prégador, trabalhou muito, não se poupando afim de termos uma boa communhão geral, no encerramento, que foi no dia da Immaculada, com a missa no altar do Immaculado Coração de Maria ás 7 e meia: depois da missa do encerramento, foi dada a benção Papal. Fez o Revmo. P.e Feliciano, uma pratica exhortativa, afim de afervorar as pessoas que se acercavam da meza Eucharistica. A' noite houve La-

dainha cantada e uma aria ao prégador que em uma bella conferencia prendeu a attenção do povo que enchia o Templo com devoto silencio, fazendo no finalizar o panegyrico da Virgem Immaculada, encerrando essa festividade com a benção do S. Sacramento dada solemnemente pelo nosso Revmo. P. Vigario. Muito fructo temos tirado desses piedosos exercicios.

— Dia 22, tivemos a primeira communhão dos meninos e meninas do catecismo Parochial, preparados de antemão pelo nosso Digno Revmo. Pe. Vigario na missa das 8 horas.

Foi uma festinha muito emocionante e significativa, pois, nos tocaram no intimo, mórmente quando se aproximaram os 1.ºs commungantes de Jesus Sacramentado. A' tarde a uma hora tivemos a festa da distribuição de prendas aos alumnos que

frequentaram o catecismo durante o anno, sendo presidida pelo nosso zeloso Revmo. Vigario, que não poupou esforços, já instruindo e ouvindo as confissões, já contribuindo com auxilio para a compra dos objetos para a distribuição. As S.as Chefes e Catechistas trabalharam sem descanso tambem para aquisição das prendas. Correu muito bem tudo, terminando a distribuição ás 2 horas e meia da tarde.

— Atualmente o nosso Revmo. Pe. Vigario está se empenhando para termos logo o Altar-mór. Já temos os tapetes dos altares do Rosario Perpetuo, presente de D. Livia de Queiros Telles; do Immaculado Coração de Maria, oferta do Revmo. Vigario; e o do S. Coração de Jesus, oferecido pela S.a D.a Francisca de Pava Baracho. A Irmandade de S. Benedicto, já contratou o altar, que de-

ve sêr collocado na Matriz e que é destinado ao seu Patrono.

—Tivemos o Natal, que não obstante as copiosas chuvas, foi bem concorrido. Na missa de meia noite houve canticos com acompanhamento de harmonium e no Evangelho fez uma bellissima pratica allusiva á festa do dia, o nosso Revmo. P.e Vigario.

Havendo na missa das 8 horas a communhão geral e ás 10 horas a missa conventual com grande concurrencia de fieis.

A cidade tem estado em movimento. Temos esperanças de obtermos com o tempo, alguns melhoramentos: confiadas na boa vontade dos Senrs. Capivaryanos, talvez se realize o nosso desejo.

Ainda tivemos no ultimo dia do anno a Igreja repleta de fieis para a resa de ação de graças que fez o nosso Revmo. Vigario e outro dia, mesmo com chuva, esteve cheia a Igreja tanto na missa como na resa á tarde. Tanto num dia como no outro terminou com a benção do S. Sacramento. Assim, começamos o anno de 1913.

Eis ahí as cousas mais notaveis destes ultimos tempos palidamente descriptas por mim.

(A correspondente).

### Petropolis

#### Nova Parochia

O pequeno Povoado, Cascatinha, no Estado do Rio de Janeiro, deve exultar-se deante da excelente determinação de S. Revma. o Snr. D. Agostinho F. Bennassi, M. D. Bispo da Diocese de Nictheroy, creando uma nova Parochia e escolhendo de preferencia esta populosa localidade, indo deste modo de encontro a uma ideia que era desde ha muito, aspiração ardente dos moradores d'ahi.

Para o cargo de Vigario desta nova Freguezia, foi nomeado o Revmo. Snr. Padre Achilles de Mello, que com muito brilhantismo tem occupado o cargo de coadjutor da Freguezia de Petropolis.

Escusado é descrever aqui as finas qualidades, que possui este illustre sacerdote que sempre tem grangeado a estima de todos quantos tem tido occasião de ouvir as suas santas palavras.

Aplaudimos deste modo a feliz e bem acertada idéa do D. D. Prelado que em boa occasião foi escolhido para reger os destinos da nossa santa Igreja Catholica, pela qual fazemos votos de progresso e desenvolvimento, no nosso paiz já tão adelantado.

L. Porto.

#### Feira de Sant' Anna. (Estado da Bahia)

Sob os auspícios da «Pia União das Filhas de Maria», realizou-se aqui com a maior pompa e solemnidade, a festa em honra á Immaculada Conceição de Nossa Senhora.

Depois de nove dias de fervorosas preces e de sincero culto rendido á nossa Mãe do Céu, celebrou-se no dia 8, na Igreja Matriz, pomposa missa festiva, cantada pelo zeloso e esforçado Vigario da Freguezia, revm. Padre Tertuliano Carneiro da Silva, acolytado pelo digno Director da Pia

União, Revmo. Padre José Gomes Loureiro e Seminarista Edmundo Araujo.

Ao Evangelho, em inspiradas e eloquentes palavras, o Revmo. Padre José Gomes Loureiro fez o peneyco da Virgem, pedindo-lhe em bellissima supplicas, que, na plenitude da sua misericordia, attrahisse sobre nós as benções celestias.

Às 5 horas da tarde, desfilou pelas ruas da cidade imponente prestito com a charola de Maria Immaculada, precedida por longa fila de creanças, trajando vestes alvas e pelas associadas da Pia União, com as suas insignias e o respectivo estandarte.

Abrilhou o acto com o seu espontaneo concurso a Sociedade Philharmonica Victoria.

Ao recolher da procissão, foi dada a benção do Santissimo Sacramento á grande assistencia dos fieis, que tinham vindo render o seu preito de amor filial á Virgem Immaculada.

O. C.

### Pelos Altos Sertões bahianos

#### Freguezia do Bom Jesus da Lapa

Após longa travessia passante de 50 legoas, seguindo o caminho dos romeiros e defendidos já pelo Bom Jesus da medonha tempestade que por muitas vezes nos ameaçou, avistamos por fim, na tarde de Domingo, 13 de Outubro, os pincaros do Sinai Bahiano, e da immortal Lapa.

Ali, não nas cumiadas, como no da Palestina, mas sim nas profundidades do rochedo, não entre o fuzilar dos relampagos, mas sim ao humilde lampear das tochas e alampadas, o Soberano Legislador, desde o throno augusto de sua Cruz, vae dando a sua Lei suave, ás gerações bahianas.

Nestas lembranças, apressavamos a viagem e tomavamos impacientes a canoasinha que nos ia pôr alem do rio, aos pés do Bom Jesus.

Brevemente o ribombar da dynamite, o festival bater dos sinos e a apinhoadá multidão que nos vinha receber, derão aspecto de romaria improvisada ao privilegiado valle.

Foi com a maxima sofreguidão que ladeados do revdmo. Vigario Frei Escolastico e mais «lords» da moderna Villa, ascendemos a Gruta Sagrada, o mais imponente Monumento que a Natureza possa doar ao sertão bahiano!

Com penhorados cumprimentos despedimos o povo até mais de uma hora, em que outra vez reunida maior multidão dentro da veneranda Gruta e dadas ferventes graças ao Bom Jesus e ao Immaculado Coração de Maria, riscamos o plano a seguir na sancta Missão, tão appetecida por todos, pois mais de 19 annos fazia que não se via ali missão em regra.

Quinze dias passamos sem quasi appercebermo-nos do ingente trabalho, só enleados na sanctidade do logar e nos copiosos fructos que desde já viamos surgir, entre aquelles filhos do sertão, que tambem quizeram fazer corte ao Immaculado Coração de Maria, dando o nome a sua Archiconfraria perto de 200 e ficam-

do erecta com todas as formalidades n'um altar da capella-mór do Bom Jesus. As communhões attingiram a 2.000 e muitos casamentos, baptisados e chrimas, apesar da constante assistencia do seu revdmo. Vigario.

O tempo correu esplendido quasi sempre; a exorbitante occupação não nos deixou tomar informações do eximio campo em que nos achavamos.

Em Maio proximo fará dez annos que sem saber como, deu-se o fatal incendio, destruindo a primitiva forma da Gruta e todas suas imagens, menos a do Divino Coração de Jesus que agora forrada como está, dá ás sagradas faces, um venerando aspecto.

Os resplandores d'ouro da primitiva Imagem do Bom Jesus que deteriorados appareceram tambem entre as pedras calcinadas, foram accomodados á nova imagem de madeira, mandada construir pelo exmo. Primaz D. Jeronino, que em pungente pastoral dava conta a sua imensa diocese do tristonho fcto, visando todas as fibras da religiosidade bahiana para as patentes necessidades da Gruta e para se guardarem dos sacrilegos protestantes, que pretendiam lançar no esquecimento a famigerada Gruta. Desde essa data, ficou menos viçosa e mais humida, porem mais capaz para as romarias que augmentam de dia para dia.

A capellinha em obra, fica mais adiante que a primitiva, já está tijo-lada a mosaico, abobadada a zinco e resguardada com grade de ferro e tres portas.

Dos dois altares lateraes (tudo d'albanilaria artistica e dourada, para livrar-se de outros incendios) um reserva-se para o Divino Coração de Jesus, que se pôde retirar das chamas, e outro para o Immaculado Coração de Maria, da Archiconfraria que já se encommendou pelo valor de 100\$000.

F.



## Notas e Noticias

### Imprensa católica

Com o numero 22 da bella e artistica revista «Albor» recebemos o folheto: «Uma viagem ao Estado de Santa Catharina em 1912» pelo revdmo. P. Jacomo Vicenzi.

Aos que se interessam pelo conhecimento dos costumes brasileiros ha de ser muito util a leitura do presente opusculo, escripto com cores vivas e reaes. O P. Vicenzi é um benemerito da historia de nosso paiz ao descrever com toda lealdade os incidentes de sua viagem e os factos mais salientes que por aquelle tempo se dêram no Estado de Santa Catharina.

—Os Echos do Collegio Archi-

diocesano de S. Paulo demonstram a pujança do ensino católico no mais prospero dos Estados brasileiros.

Situado o historico instituto de d. Antonio Joaquim de Mello na Avenida Tiradentes, em frente á estação da Luz, no lugar mais em destaque da capital paulista, mostra-se digno do lugar favorecido que lhe coube em sorte.

Nossos parabens aos revdms. Irmãos Maristas e ao digno director espiritual, revdmo. Conego Domingos de Oliveira.

—Na Espanha, duas senhoras, irmãs, que as-ignam com as letras iniciaes Q. . . entregaram, como presente de Natal, a quantia de.... 2.000 pesetas (1:200\$) a «La Grande Obra» da boa imprensa.

—A Pia União das Filhas de Maria, de Terezina, no Piahy, acaba de fundar uma biblioteca catolica para a qual se pede o favor dos catholicos afim de que lhe sejam remetidos livros e revistas que possam ser de utilidade ás jovens associadas.

Aquelles que tiverem alguma coleção de nossa revista e que não a desejam conservar, farão uma boa obra, remetendo-a á «Bibliotheca Catholica da «Pia União».—Collegio do Sagrado Coração de Jesus.—Therezina—Piahy.»

—Faleceu em Aguas Calientes, México, o exmo. sr. d. Fr. José Maria de Jesus Portugal, bispo diocesano e autor de diversas obras religiosas entre as quaes merece notar-se a que se titula «Misterios y bellezas del Corazón de Maria».

Recommendamos sua alma ás preces dos devotos do Coroção de Maria.

—O governador civil do Porto autorizou a publicação do diario católico *A Palavra*, reconhecendo que por nenhuma lei se podia impedir que novamente saísse á luz a folha portuense.

Eis senão que á ultima hora recúa o inclito Sancho republicano e denega novamente a licença, alegando ordens superiores do governo chafariqueiro de Affoso Costa.

### De Roma

Para substituir o falecido cardeal Capeceletro no cargo de Bibliothecario da Egreja Romana foi nomeado por S. S. Pio X o emmo. sr. cardeal Mariano Rampolla.

Sua eminencia é aliás um dos mais assiduos frequentadores da bibliotheca Vaticana e diligente es-

quadrinhador de seus reconditos manuscriptos, tendo já publicado varios livros, fructo de suas lucubrações.

—O Santo Padre recebeu em audiencia privada o dr. Albuquerque Lins, ex-presidente do Estado de São Paulo, conversando com elle sobre diversos assumptos.

—Um irmão do Santo Padre, Angelo Sarto, velho de 76 annos, e empregado no correio de uma aldeia do districto de Mantua, foi reformado pelo ministro dos correios, sendo-lhe augmentado o ordenado para 180 liras por anno.

Os que accusam os papas de nepotismo ou de absorvedores do dinheiro da Egreja para seus parentes, tem mais um dado...

—O eminentissimo sr. cardeal Ferrata foi nomeado por S. S. Legado Pontifice «a latere» para o Congresso Eucaristico Internacional, a celebrar-se em Malta no mez de abril proximo.

Concorrerão muitos catholicos não só da Europa, mas tambem da Africa, da Asia e da America, conforme está annunciado á commissão organizadora.

—Mons. Ragonesi foi nomeado nuncio apostolico em Madrid.

Seu predecessor o cardeal Vico, ao embarcar na estação de Madrid, regressando para Roma, teve a agradável surpresa de ouvir de 200 vozes de homens fortes e valentes o brado de «Viva El Papa Rey!» não ousando ninguem reagir contra os beleguins da politica liberal que lá estava representada pelo ministro das Relações Exteriores e por altas personalidades da Espanha e do estrangeiro.

—Uma filha do sr. Errázuriz, ministro do Chile junto á Santa Sé, casou-se na igreja de Santa Maria Maggiore com o conde Larderel, sendo celebrante o cardeal Vicente Vannutelli que dêu a benção papal aos noivos.

### Vida católica

A diocese de Ribeirão Preto conta mais um collegio de meninas, tendo se fundado, ha pouco, o collegio da Immaculada Conceição em Caconde, dirigido pelas benemeritas Irmãs «Filhas de Jesus». Recebemos o programma aprovado pelo exmo. sr. Bispo diocesano.

Foi tambem fundado outro collegio catolico para meninas em Igarapava, da mesma diocese e que deve tambem merecer a confiança dos pais de familia.

—Pelo exmo. sr. Arcebispo de S. Paulo foi inaugurada a nova parouquia do Bom Jesus dos Perdões, com séde na devota capella do mesmo nome, no municipio de Atibaia. A parouquia foi confiada aos missionarios da Congregação do Smo. Redemptor que instalaram tambem a nova residencia.

—Fizeram sua profissão religiosa no noviciado da Penha, municipio desta capital, nove Irmãs de São Vicente de Paulo, dedicadas ao ensino da infancia pobre.

O edificio em que moram as Irmãs de S. Vicente foi adaptado para o retiro espiritual recluso das senhoras que quizerem praticar este meio de santificação.

—A Associação de Nossa Senhora de Lourdes, instalada desde poucos mezes na parouquia da Consolação, distribuiu, entre os pobres, nos dias 6 e 7 do mez corrente, 700 peças de roupa confeccionadas pelas gentis e caridosas associadas.

—Os revmos. padres Passionistas adquiriram por doação da excellentissima sra. d. Ignez Henriqueta de Souza e Andrade, uma area de terreno á rua Arcoverde, na Villa Cerqueira Cesar, desta capital, onde vão construir um templo para commemorar a paixão e morte de Jesus.

Desejamos para sua obra o generoso concurso dos catholicos.

—O «Centro Popular Católico Petropolitano», segue em franca prosperidade. Instituido principalmente para a conservação, defeza e propaganda da religião, atende ao bem material de seus socios com a Caixa de Beneficencia, Assistencia Judiciaria e Caixa de Peculios por Mutualidade.

O seu regulamento geral e o de cada secção particular são aprovados pelo exmo. sr. [bispo diocesano e reconhecidos no registro civil.

—O Circulo Catolico do Rio de Janeiro recebeu protestos contra o projecto de divorcio assignados por 156.126 pessoas. De Pernambuco eram 23.407; da Capital Federal, 20.535; de Santa Catarina, 19.158; do Ceará, 15.980; do Paraná, 12.918; do Espirito Santo, 12.651; da diocese de Campanha, 12.374; de Alagoas, 7.025; da diocese de Botucatu, 6.689; da diocese de Santa Maria, 5.221, e da de Pelotas, 4.153.

Estes protestos fôram remetidos ao Congresso Federal como expri-

## N'UM ALTAR

*Ao amigo vate J. Baptista.*

N'uma altitude immovel e sublime,  
Toda de branco, toda engrinaldada,  
Eu vejo á Virgem Santa Immaculada,  
A pura Mãe do Sêr que nos redime.

Ella é tão boa que condoe do crime  
Dos homens, porquem é tão mal tratada!  
Na immensa paz de sua alma sagrada  
Acolhe o peccador e a culpa exime!...

Uma humilde oração que á alma aquece,  
Vem-me do peito aos labios, n'uma prece  
De fé e amor, de crença e devoção.

E minh'alma ajoelha se constricta,  
Buscando em seu olhar a luz bemdicta  
Que illumina o caminho do perdão.

RODOVALHO DE CARVALHO

Morro Velho, 30—12—10.

mindo a vontade nacional adversa á desagregação da familia.

— O revmo. P. Jesué Silveira de Mattos, vigario de Brodowski, na diocese de Ribeirão Preto, merece grandemente de seus paroquianos. S. revma. acaba de estabelecer uma escola paroquial com internato e externato, sendo a mensalidade do primeiro apenas de 50\$000, com notaveis vantagens.

O ensino será primario e secundario.

— Os jornaes de todos os matizes referiam-se com termos elogiosos e admirativos á Irmã Eugenia Roux, superiora de um hospital no bairro da Saude no Rio de Janeiro, e que pelo espaço de 44 annos esteve servindo aos doentes com grande dedicação, em nosso Brasil.

— A Academia Real da Belgica escolheu para seu presidente no anno de 1913 o emmo. cardeal Mercier, arcebispo de Malinas.

Os intellectuaes da Belgica não estão de acordo com os sabichões das lojas maçonicas que afirmam ser o clero inimigo da sciencia.

— Havia sido eleito presidente da republica de S. Domingos o arcebispo mons. Nouel. O acontecimento que fôra muito grato para as pessoas honradas da pequena republica, não o foi tanto para sua excia. revma., pois um mez após a eleição viu-se obrigado a renunciar, não podendo concordar sua excia. com as miserias horrendas da politica

democratica de nossos tempos e que formam a condição *sine qua non* dos homens que vivem na atmosfera corrupta das alturas mundanas.

### Pelo Paiz

O governo italiano negou patente de paquete aos vapores contratados pelo governo do Brasil com as companhias italianas para fazerem viagens directas da Italia aos portos brasileiros.

Os viajantes de comercio italianos pediram ao governo de seu paiz que reconsiderasse a medida por causa dos muitos prejuizos que se haviam de seguir á colonia italiana.

— Foi inaugurado o aparelho telegraphico Baudot entre o Rio e S. Paulo, e que pode transmitir duma só vez quatro telegramas.

— Recebemos os «Estatutos do Patrimonio da Familia, Sociedade Beneficente de Auxilios Mutuos» e que funciona em S. João d'El-Rey.

E' seu presidente Mons. Gustavo Coelho, paroco de S. João e vigario foraneo da comarca do Rio das Mortes; tesoureiro-gerente e fundador, major Antonio Gotçalves dos Reis Silva; secretario, dr. José Maria Ferreira; e medico, o dr. Eloy dos Reis Silva.

Desejamos á sociedade economica são-joanense a mais larga prosperidade, inspirando-se sua directoria no vigor da moral christã, re-

presentada pelo seu digno presidente e que é a mais segura e quasi unica garantia de recta administração.

— O ministro da Agricultura mandou entregar o auxilio de 50 contos à Escola Livre de Engenharia, em Bello Horizonte.

— Foi reeleito para a prefeitura de S. Paulo o exmo. sr. Raymundo de Duprat, barão de Duprat.

Nossas felicitações.

Continúa, como vice-prefeito, o dr. Sampaio Vianna.

Para a presidencia da Camara foi tambem reeleito o dr. Gabriel Dias da Silva.

— O presidente do Estado de S. Paulo concedeu um credito de 229 contos á Southern São Paulo Company para a construcção da estrada de ferro de Santos a Santo Antonio do Juijá.

— Foi iniciada em Guaxupé a construcção do ramal de Passos pela Companhia Mogyana.

— Foi eleito governador do Pará o dr. Enéas Martins, secretario do ministro das Relações Exteriores.

— A Recebedoria de Rendas, desta capital, arrecadou no anno findo 15.800 contos de réis contra 14.428 em 1911. Pela transmissão «inter-vivos» arrecadaram-se 4.826 contos; pelo imposto predial 3.220; pela taxa de consumo de agua 2.740; por sellos adhesivos (estadaes) 269 contos.

O valor das propriedades negociadas foi de 106.222 contos, contra 94.487, em 1911.

### Pelas nações

Deram-se na ilha de Puerto Rico, e não da *republica* de Puerto Rico, como a chamam certos jornaes *neutros*, 37.125 casos de peste bubonica, em poucas semanas.

*Cá da sciencia* dos sabios e reformadores norte-americanos que usurparam a ilha aos espanhoes e a tem escravizado, ha mais de treze annos?

— Um terremoto destruiu a cidade de Piura no Perú.

Por causa da sua excelente situação nas ladeiras da cordilheira dos Andes, a cidade extinta era residencia preferida de muitos convalescentes e doentes chronicos.

Mas a cordilheira dos Andes, por sua proximidade ao Oceano Pacifico, está exposta a grandes abalos sismicos e está salpicada de muitos vulcões.

— A Allemanha official celebrou

o centenario de nascimento de Alfredo Krupp, fundador das grandes usinas de aço fundido e inventor dos canhões que lhe dão o nome.

O imperador assistiu as festas de Essen e discursou, dizendo que a obra de Krupp foi civilizadora.

Tomaram parte na festa 71.000 empregados e operarios da usina, entre os quaes a familia Krupp repartiu 14 milhões de marcos, como tambem entre os soldados e marinheiros do imperio e as obras de beneficencia de Essen.

—A Meia Lua Vermelha envenenou com os microbios do tifo os poços de Zuara, quando os turcos deixaram aquella posição, arrolados pelas forças italianas.

Sabem o que é o tal Crescente Vermelho, como dizem por aqui? Pois não precisa de comentarios...

—Foi preso o vigario de Grellhas, porque «dizem» que celebrou uma missa em acção de graças pela entrada de Paiva Couceiro.

E o sabichão do viajante portuguez a dizer-nos que agora estão gozando de um presidente de conciliação. O que é, que está reconciliando com as prisões mais barbaras todos aquelles de quem pode suspeitar que são monarchicos.

—A Convenção do Partido Progressista, reunida em Chicago para a eleição do futuro presidente norte-americano, deu o seu voto a Roosevelt, designando como vice-presidente o governador da California.

O sr. Roosevelt tinha-se antes desligado do partido Republicano que preferiu a reeleição do sr. Taft candidato preferido pelos catholicos.

Na Convenção de Chicago deu-se o escandalo archi-protestante da expulsão dos delegados negros mandados pelo estado da Carolina do Sul, o que não obstou para que logo os convencionaes invocaram a religião, cantando o himno «A' frente, soldados de Christo».

—O governo «inglez» já passou ao norte-americano as famosas notas de protesto contra o privilegio que este pretendia outorgar aos navios de Estados Unidos, isentando-os do imposto de passagem pelo istmo do Panamá.

Parece que vae se chegar a um accordo, sendo só isentos os navios de cabotagem e tendo de pagar imposto os que levarem mer-

cadorias estrangeiras ou mesmo nacionaes para porto estrangeiro.

—Durante o mez de agosto houve em Buenos Aires 4.033 nascimentos, 2.013 obitos e 1.124 casamentos.

—Em Caceres, as autoridades espanholas prenderam tres sugeitos portuguezes, como suspeitos de conspiradores para a restauração da monarchia.

Elles diziam que eram monarchicos.

O inquerito descobriu que eram funcionarios da republiqueta que tinham dado um desfalque na administração. Foram-lhes achadas notas no valor de 3.150 pesetas, muitas letras de cambio e documentos importantes.

Bemditos carbonarios e maçons da bella republiqueta do Tejo!

—Por occasião da morte de Rosenthal, o celebre jogador neo-yorkino, foi verificado que a policia da metropole norte-americana, uma das mais conceituadas do mundo, recebia gratificação das casas de jogo para «tolerar» esses antros de perdição.

Os antros mais «graúdos» davam aos cumplices da policia 6.250.000 francos (só seis milhões); os mais modestos paralisavam a conceituação da policia com 2.700.000 francos; as casas de pocket, 1.375.000, e as de naipes e outros jogos, «só» um milhão.

Eis a republica modelo de moralidade e de bonhomia para tantos politicastos!

Não negamos, porém, que em outras coisas póde o politico norte-americano confundir... os liberaes dos paizes latinos.

### De Cartago a Roma

Nunca teriam imaginado os antigos guerreiros de Scipião e Annibal que se pudesse ir de Cartago a Roma ou de Roma a Cartago sobre os ares, e menos de um vôo, não havendo talvez, passaro algum de tamanha resistencia.

E não foi um passaro que realizou a proeza; foi um gallo, como elles diriam, ou um francez, como agora dizemos, o homem da aventura. Pouco antes do Natal do anno passado o aviador Garros voou de Tunis a Roma, atravessando a grande faixa do «Mare Nostrum» ou Mediterraneo dos nossos tempos.

Quando Garros esteve de volta em Pariz, fizeram-lhe os francezes entusiastica recepção.

—O cholera-morbus irrompeu em Meca com tanto furor que em quatro dias morreram quatro mil pessoas, todos peregrinos mussulmanos que foram venerar a Caaba ou pedra negra. Indo buscar a felicidade que Mahomet promette aos peregrinos da Meca, acharam uma morte precipitada.

Em Constantinopla morreram tambem 25.000 soldados turcos da mesma epidemia.

—O governo francez foi autorizado pela Camara para substituir as moedas de cobre pelas de nickel.

—A subscrição nacional para auxilio ás familias das victimas da guerra da Italia com a Turquia attinge a quantia de seis milhões de liras.

—Falleceu em Stuttgart, Alemanha, o sr. Kinderlen Waechter, ministro das Relações Exteriores de seu paiz e principal autor do incidente de Agadir.

—Por todo o anno transacto entraram na Argentina 289.641 imigrantes.

Regressaram para a Europa..... 97.854, ficando, pois, um saldo de 191.887.

—Continúa na presidencia do ministerio espanhol o sr. conde de Romanones.

—O Thibet e a Mongolia proclamaram a sua independencia, separando-se da China. O Thibet reconhece como soberano o Dalai Lama e pede a protecção da Russia e da Inglaterra. A Mongolia é protegida pela Russia.

A Turquia, depois de reconhecer a autonomia da Albania com um principe proprio, concede tambem autonomia á Macedonia, tendo como capital Salonica.

—Os irredictiveis e intolerantissimos protestantes de Ulster levaram a mais amarga das desillusões. Valeram-se de um deputado para apresentar á Camara dos *Commons* uma emenda ao projecto do *home rule* afim de exceptuar o seu districto da nova lei de autonomia irlandeza.

A emenda foi regeitada por 294 votos contra 197.

—A torre Eiffel, de Paris teve communicações radiotelegraphicas directas com a torre Arlington, de Nova York.

—O sr. Maura publicou uma carta despedindose da politica militante e accusando os liberaes de seus pactos com os inimigos da monarchia espanhola.

Houve depois um comicio de republicanos em Madrid para dar mostras de sua alegria: *déram* «morras» a Maura e La Cierva e protestaram contra o topico do pacto republico-liberal.

O chefe da facção socialista, acusado de incitador ao assassinato de Canalejas e aos attentados contra Maura, teve a franqueza de dizer no comicio que a retirada de Maura era devida indirectamente á politica ou democracia estrangeira.

—O sr. La Cierva renunciou á cadeira de deputado por consideração ao sr. Maura, mas não se retira da politica, tendo declarado que pleiteará sua eleição para a seguinte legislatura.

—Foi eleito presidente da Suissa o sr. Eduardo Mueller e vice-presidente o sr. Arthur Hoffmann.

O presidente deste anno é um protestante, o vice-presidente é catholico.

Os presidentes são eleitos na Suissa só para um anno e atendendo a que os catholicos atingem um numero respeitavel, escolhe-se alternadamente para a presidencia um catholico e depois um protestante, dando-se o mesmo com a chapa da vice-presidencia.

O ordenado annual do presidente é de 20.000 francos.

— Os astrónomos de diversos paizes observaram no planeta Jupiter uma colossal faixa escarlata, rodeando o Equador. Crê-se que o planeta gigante está sofrendo alguma grande transformação na sua crosta superficial.

— Em New York fôram executados por electrocução cinco italianos e um negro, acusados do assassinio de uma operaria.

A horrivel execução do suplicio durou uma hora e um quarto.

Uma companhia funeraria explorou o caso, fazendo pagar as entradas para ver o *geito* dos cadáveres *electrificados*.

Os prégadores do protesto que vieram de Estados Unidos a civilizar isto de aqui, têm todavia muito a fazer por *aquillo de lá*.

Voltem a civilizar sua terra, pois em paizes católicos não se acham d'essas barbaridades.

— E' falso de toda falsidade que o Santo Padre tivesse saído do Vaticano, por causa da doença de sua irmã.

— A Camara do Chile aprovou uma lei que autoriza o presidente da Republica para que mande vis-

toriar as bibliotecas e dellas retirar os livros anarquistas.

Que felicidad para o Chile! mas deve completar o melhoramento, prohibindo a impressão e a venda dos jornaes anarquistas, sem perdoar as folhas do socialismo, pois a anarquia não é mais do que uma forma mais violenta do socialismo.

Por aqui são muitos illustrissimos deputados que se preparam a anarquizar *legalmente* o paiz por meio da lei do divorcio.

E' questão de formas e procedimentos. A teoria da destruição social é a mesma.

E é uma sociedade que anima e dirige todas as seitas destructoras: a franco-maçonaria.

— Um *mair* de uma aldeia franceza, um prefeito ou intendente da roça, muito liberal e modelo de maçons e anticlericaes, prohibiu que se tocasse o sino á hora da elevação da hostia, alegando que o sino perturbava a ordem publica.

O signal só durava cinco segundos.

O vigario não se conformou com o livre pensador autoritario e tirano, recorreu ao tribunal, em Pariz. Os juizes até acharam *aquillo* muito vergonhoso e *cassaram* a ordem do *caçador* de celebridades anticlericaes.

— No anno de 1911 houve na França 13.058 divorcios.

Na França existe legalmente o divorcio absoluto, por empenhos dos judeus, dos socialistas e da maçonaria.

Se não houvesse o contrapeso da fé católica, a cifra aterradora seria maior, porque nas senhoras ainda ha consciencia e fé para não recorrerem a essa medida e não deixar-se cabir na horrenda immoralidade daquelles que conhecem muitos ou muitas...

— Depois de um anno de resentimentos mutuos, a Italia e Argentina chegaram a um acordo sobre a fiscalização sanitaria dos emigrantes italianos que se dirigem aos portos argentinos.

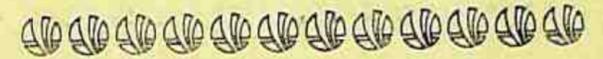
— Foi inaugurada solememente em Lisboa uma lapide comemorativa do Padre Bartolomeu Lourenço de Gusmão.

*Reparamos* e tambem os católicos hão de reparar que na inscripção traçada pela Camara Municipal e pelo Aero-Club se esqueceram de dizer que o celebre e arrojado inventor do aerostato era um padre, um sacerdote.

Esqueceram-se tambem de dizer

que Gusmão é uma gloria do Brasil, de Santos, para ponderar sómente que foi uma gloria portugueza.

Ainda aqui os vereadores alfacinhas saíram errados, porque Gusmão foi sempre um padre digno, humilde filho da Igreja, e nada tem que ver com os lobregos e tenebrosos carbonarios que agora o glorificam.



## Dinheiro de S. Pedro

Quem é o Papa? O Papa é o Mestre Universal de todos os catholicos. Delle fallou Jesus Christo, quando disse a S. Pedro «Apascenta os meus cordeiros e as minhas ovelhas», isto é, alimenta com o pão salutar da doutrina a todos os fieis que são os meus cordeiros, e a todos os superiores subalternos delles que são as minhas ovelhas». Isto fez o Papa desde S. Pedro até o nosso Pio X. Elles ensinam a todos, elles doutrinam a todos, elles merecem bem de todos.

Se os professores devem ser remunerados pelos discipulos, nós os catholicos, discipulos do Papa, lhe negaremos uma pequena esmolinha semanal ou extraordinaria?

	Somma anterior	57\$020
<b>Donativos semanaes.</b>		
Redacção da «Ave Maria»		0\$500
Missionarios do Coração de Maria		0\$500
Esmolas da Igreja		2\$320
<b>Donativos extraordinarios</b>		
D. Placida Carneiro		1\$000
	Total	61\$340

**Nossos defunctos.**—Em S. Paulo: confortada com todos os sacramentos, entregou sua bella alma ao Creador a exma. sra. d. Francisca Henriqueta de Moura e Almeida, extremecida esposa do sr. cel. Francisco Ignacio de Souza e Almeida, e antiga e dedicada assignante de nossa Revista.

A exemplar senhora deixa diversos filhos, sendo entre elles o rvmo. P. Luiz Gonzaga de Almeida Moura, a rvma. Irmã Maria Rita, da Congregação de S. José, e o dr. Olegario de Moura, medico externo do hospital da Santa Casa.

A' distinta e desolada familia nossos pesames.

— Em Descalvado, o rvmo. P. Antonio Castro, nosso antigo e perpetuo assignante, sendo chorada sua morte por todos os catholicos descaldenses pelas simpatias que lhes mereceram as grandes virtudes do digno ministro da Igreja.

R. I. P.

# LOURENÇO

## O CONSCRIPTO

PELO PADRE BRESCIANI

TRADUZIDO POR

J. A. V. DE SEQUEIRA

### PROLOGO

perversas maximas de immoralidade, revestidas das mais bellas côres do ascetico e do mystico do prazer, com inducções, cujo fim culposo é provar que os mais negros delictos contra a honestidade são virtudes sublimes e dignas das almas nobres e delicadas. A mulher honesta, que no silencio do seu gabinete lê um d'estes romances, sente-se hesitar na presença d'esta dialectica sagaz das paixões as mais requintadas, que baralha em seu espirito a ideia do bem e do mal, do justo e do injusto, da verdade e do erro, e de ordinario não acaba esta leitura sem que seu coração esteja pervertido; o horror do crime é-lhe tirado por essa apotheose que o divinisa a seus olhos, e lh'o faz vêr resplandecente d'uma luz celeste, que se irradia em torrentes e inunda a alma com um encanto inapreciavel.

De mais, estes romances ajuntam á deificação das mais immundas e nojentas porcarias, mil outros delictos e infamias, sempre revestidos de bellas apparencias, legitimando os homicídios, as conjurações, a irrelição, o duello, o socialismo, o communismo, o estado selvagem, os juramentos e as perfidias das sociedades secretas exaltadas até ao heroismo. E não penseis, queridos leitores, que estes romances receiem mostrar-se em publico pelas cidades da Italia. Elles acham traductores, que não se pejam de os fazer passar á nossa lingua, e imprimem-se em todos os formatos e em toda casta de typos, alindados de mil modos para seduzir os olhos. Vendem-se por baixo preço; emprestam-se-vos por dous soldos á semana, vós os encontrareis em todos os gabinetes de leitura, nas bibliothecas dos navios, nas hospedarias, nas salas de espera dos caminhos de ferro; e para vos poupar o trabalho de procural-os, levam-os pelas ruas em carretinhas e podeis escolher á vossa vontade por poucos centimos aquelles que preferirdes. Muitas dessas mãis que

fazem escrupulo de deixar lêr a *Civiltà Cattolica* a suas filhas, lêem ellas proprias estes romances, e muitas vezes por esquecimento os deixam sobre as mesas, offerecendo assim a suas filhas a occasião de os devorarem em quanto ellas vão á missa, ao confessionario ou á reunião. Se outras os não acham nos quartos de suas mães, occultamente os recebem de seus irmãos, de suas amigas, de suas criadas, a até ás vezes de seus mestres de musica, de dança, de francez e de calligraphia.

Eis-aqui o que se passa e de que modo os romancistas modernos tractam do amor, esta affeição a mais viva e a mais doce do coração humano, quando é dirigida para um fim nobre e puro, e empregada em um objecto digno de lhe corresponder. Em vista d'estes factos, nós entendemos que podiamos explorar esta materia na *Civiltà Cattolica*, sem nos desviarmos do fim elevado que se propõe esta collecção. Por muitos annos nos occupamos da educação em theoria e em prática, e havemos fallado da natureza do coração, da condição, do character, dos estudos dos rapazes, assim como das raparigas; dos fins e dos meios; das causas e dos effeitos que não devem já-mais perder de vista aquelles que, por dever ou por estado, são obrigados a cuidados particulares para com a juventude. Havemos demonstrado com provas convincentes que a maior parte das raparigas, quando Deus as não chama a abraçar o estado virginal, se destinam ao matrimonio. Sendo assim, julgamos fazer bem, consagrando algumas paginas a recordar especialmente ás donzellas que, quando se prenderem nos laços do amor, devem trabalhar para tornar seus amantes melhores.

Não vades todavia julgar que nós não tenhamos antevisto a difficuldade da empreza, e os precipicios, os sorvedouros e abysmos que se abriam debaixo da nossa penna; mas tinhamos debaixo da nossa vista dois bellos corações que se amavam ardentemente e com bom amor, queriamos proporcionar-lhes um encontro por meios altos e rectos sem os expôr aos perigos do trajecto. O exemplo da alta e solida ponte de Aricia nos animava. Nós viramos Bartolini sondar o terreno, medir a altura de mais de duzentos pés e o comprimento de mais de mil, triumphar das difficuldades

e traçar o plano; Camillo Jacobini, ministro dos trabalhos publicos, tomar em consideração este estudo e promovel-o; Caetano, seu irmão, encarregar-se da grande empreza, e para facilitar esta construcção e diminuir a despeza d'ella, quebrar a pedra nos rochedos d'esta mesma montanha, extrahir a puzzolana das barreiras vulcanicas das visinhanças, fazer a cal em fornos gigantescos com as rochas calcarias dos montes Lepini, pouco distantes d'alli; convidar chusmas de extractores, de quebradores de pedra, de mestres pedreiros e aparelhadores; de sorte que em menos de oito annos e em tempos difficilimos, os pegões haviam sido lançados, os arcos elevados, as abobadas acabadas, os muros d'ala formados os parapeitos construidos. Além d'esta grande obra, a magnanimidade do immortal Pio IX tem feito lançar sobre a mesma estrada duas outras pontes, para unir duas outras collinas, vencendo as mesmas difficuldades que Gregorio XVI havia encontrado na construcção da ponte que une a collina do Val d'Oro com o Clive de Vibio, junto de Genzano, de modo que, sobre um espaço de menos de tres milhas, quatro grandes pontes ligam os Albanos com o monte de Cinzia Ericina.

Houvemo-nos similhantemente em nossa narração, auxiliando-nos com a nobre natureza do coração de Marietta, para vencer as difficuldades que se nos offereciam, e eleva-la á sublime altura que se propunha a piedade d'esta generosa donzella. Digamos para gloria da Italia que ha em nossa peninsula muitas meninas de quem Marinetta é o fiel retrato, ou que não desesperam de chegar a parecer-se com elle.

Oh! quantas donzellas tornam seus amantes melhores! Quando uma moça é vivamente amada por um mancebo, é senhora do seu coração, do seu espirito, de suas inclinações, e nada póde resistir a seus desejos. O olhar da amante possui imperio tão poderoso, que nada é capaz de lhe resistir; o voto que elle exprime penetra o coração do amante e o muda á sua vontade; o raio que se despede d'este lançar d'olhos desarma toda a altivez, e fórça o mancebo, o mais orgulhoso, a abaixar a vista em sua presença. Se, portanto, a moça é pura e piedosa, e se deseja o verdadeiro bem do seu amante,

faça uso do seu poder, e dedique-se a vencer todas as dificuldades. Será infallivelmente obedecida, por difíceis que sejam as suas ordens, por dura que possa parecer a execução d'ellas, o amor as torna fáceis, o amor as adoça, o amor as torna suaves. Cumpre que as honestas donzellas conheçam seu poder, e que aprendam a consagral-o ao serviço do bem, como tantas outras mulheres levianas e extravagantes se prevalecem de seus attractivos para fascinar seus desgraçados amantes, e fazer-lhes praticar inexprimíveis loucuras.

Abstrahindo-se até das leis do amor, a mulher tem de Deus e da natureza um tal poder a respeito do homem, que lhe é mister sua intervenção em muitos casos para realisar cousas que elle não faria sem ella. Todas as nações civilisadas da Europa sabem hoje que é pela influencia da mulher que a cavallaria da idade media tanto contribuiu para polir os costumes d'esse tempo, para moderar os excessos, para modificar os usos da tyrannica crueldade das leis. Segundo os galantes estatutos da cavallaria, a mulher era considerada como o arbitro dos cavalleiros, que juravam protegê-la e defendê-la

contra a prepotencia do mais forte, e esta instituição domou a ferocidade d'esses tempos barbaros e grosseiros, e os trouxe a costumes mais mansos. Por certo aconteceu muitas vezes que os cavalleiros, com violação dos estatutos da cavallaria christã, levaram a protecção da mulher até uma especie d'idolatria, mas nem por isso é menos verdade que a mulher fez sempre uso do seu imperio para o bem universal. E' assim que as côrtes d'amor, as justas e os torneios, as côres e as divisas da dama, dadas e recebidas como signal de honra e doce penhor de escravidão, faziam penetrar a mansidão e a cortezia no coração dos altivos cavalleiros.

Mas para fallar d'um objecto mais elevado e mais sancto, nós vemos em França tudo o que pôde o doce imperio da mulher sobre o espirito generoso e heroico dos francezes. Com effeito, os bispos nos asseguram, e é fama geral, que é ao magnanimo impulso da mulher que se deve attribuir o zelo religioso que se manifesta desde alguns annos n'esta valorosa nação. Não fallamos sómente das religiosas que fazem pasmar o mundo por seu apostolado nos hospi-

taes, nas prisões, nas masmorras, nos exercitos e nas armadas, nos institutos d'educação e d'ensino; mas fallamos das damas d'elevada posição e das mulheres do povo, que se esforçam, em todos os estados, e em todas as condições sociaes, por promover e fortificar a fé e a piedade dos homens, sobre os quaes ellas exercem o seu amavel imperio; fallamos de tantas donzellas, que na flôr da idade usam de todos os suaves e doces prestígios dos agrados, dos attractivos, dos modos engraçados para trazerem os libertinos ao caminho da virtude e os incredulos á religião, tarefa sublime em que obtem as mais inesperadas conversões.

A condessa da Riviére converteu, ella só, sendo ainda donzella, a grande villa d'Etioles, e muitas povoações e aldeias visinhas. A villa d'Etioles, em 1800, fôra, pela revolução, mergulhada, em um tal estado d'irreligião, que tudo ahi era pagão; nada de sacerdotes, nada de baptismos administrados aos meninos, nada de matrimonios christãos, nada d'enterramentos feitos em terra benzida debaixo dos auspícios da cruz. A igreja havia sido indignamente profanada, os vasos sa-

(Continúa)

## Flores amarellas

Ao meu primogenito  
Dinamico Junior

Vi-a inda hontem..... E maldigo  
A arvore que tu plantaste,  
Quando, ha dez annos, voltaste  
De visitar um amigo.

E disse a sós e commigo:  
Não quiz o cruel destino  
Que a casa em que a descortino  
Nos fosse tranquillo abrigo.

Está copada e virente  
E num dos galhos pendente  
Ha inda um cacho amarello...

São flores do desespero,  
Pois inda hoje eu espero  
Reconquistar meu castello:

Castello dos sonhos puros,  
Dos desejos paternaes  
Que tem os seus ideaes  
Sinceros, fortes, maduros,

Não nos intentos escuros  
Da ambição e do egoismo,  
Mas no suave altruismo  
Dos seres nobres e puros.

Castello em que abrigaria,  
Cheio de amor e alegria,  
As tuas meigas irmãs,

A' luz dos meus tristes dias,  
Minhas ternas symphonias,  
Do meu viver as manhãs...

DINAMERICO A. R. RANGEL.

S. Paulo, Janeiro 1913.

### MOMENTOS ALEGRES

Um *caipira* achava-se em uma casa, ouvindo uma conversação entre tres pessoas. Uma destas disse — que se admirava de ter escapado da morte por varias vezes, e accrescentou que uma tarde cahira do alto de uma rocha ao fundo de uma valla. Ao que acudiu o *caipira* com toda a simplicidade: — Jesus! E *mecê* não morreu dessa vez?

••

— Diga-me: — Quando foi edificada Roma?

— Isso agora é que eu não sei bem. Entretanto o que me parece é que foi de noite.

— De noite?!

— Sim senhor, porque sempre ouvi dizer que *Roma não se fez num dia*.

••

## Indicador christão

JANEIRO DE 1913. — N. 4

26 DOM. S. Policarpo, bispo e mr.  
27 2.<sup>a</sup> FEIRA S. João Crisostomo  
Doutor da Igreja.

28 3.<sup>a</sup> FEIRA S. Gonçalo de Amaran-  
tante.

29 4.<sup>a</sup> FEIRA S. Francisco de Sa-  
les, Doutor da Igreja.

50 dias de indulgencia assistindo, à  
missa das 7 horas no altar de S. Jo-  
sê.

30 5.<sup>a</sup> FEIRA Sta. Martinha, vir-  
gem e martir.

31 6.<sup>a</sup> FEIRA S. Pedro Nolasco,  
fundador.

FEVEREIRO DE 1913.

1 SABADO Sto. Ignacio, bispo e  
martir

500 dias de indulgencia, assistindo à  
missa das 7 1/2 horas no Santuario  
do Immaculado Coração de Maria.

Hoje Laus *perennis* no Santuario  
do Coração de Maria.

Com permissão da Autoridade eccle-  
siastica.

Typ. da «Ave Maria».